opusdei.org

«Caminho»: cinco milhões de histórias

O livro escrito por S. Josemaria Escrivá, com 999 considerações atingiu os cinco milhões de exemplares em papel desde que foi publicado em 1934. Por esse motivo, publicaremos diferentes "historias de «Caminho»", relatos de pessoas que graças ao livro encontraram Cristo.

20/03/2017

“Caminho” é um livro composto por 999 considerações espirituais

Os relatos que publicaremos ao longo dos próximos meses foram recolhidos pelos sacerdotes Javier Medina e Michele Dolz, sacerdotes, escritores e bons conhecedores das obras de S. Josemaria. «Caminho» inspirou numerosas pessoas e foi editado em 43 idiomas, superando já os cinco milhões de exemplares.

Pelo caráter pessoal das histórias a que deu origem e que os seus protagonistas deram a conhecer, nalguns casos omitir-se-á o nome dos autores. Um exemplo é este relato, que procede da Coreia:

«Tive que abandonar os meus planos de estudar nos Estados Unidos e pôr de lado os meus sonhos. Por causa da crise de 2008, não me era possível cobrir os gastos dos estudos, que ascendiam a várias dezenas de milhares de dólares.

Foram momentos difíceis porque tinha renunciado ao meu trabalho, e

não era fácil recuperar o anterior emprego ou conseguir um novo. Só o trabalho da minha esposa mantinha as finanças familiares à tona da água.

A situação era para mim humilhante e fui perdendo o sentido da vida. Os dias passavam sem motivação. Os consolos da minha mulher não me animavam muito e escondi-me no álcool, até adoecer gravemente.

Penso que me destruía, surdo à voz interior que me dizia que tinha que recomeçar.

Naqueles dias encontrei o livro de S. Josemaria, *Gil* («Caminho», em coreano). Não recordo exatamente o motivo pelo qual me encontrei com esse livro, mas decidi lê-lo pausadamente e o efeito foi espantoso.

Desde a primeira frase ("Que a tua vida não seja uma vida estéril…")

senti que o santo me entendia perfeitamente. Em cada página que passava, S. Josemaria batia-me no coração: umas vezes pasmava-me; outras, gritava-me. Apercebia-me de que dialogava comigo.

Devorei o livro e depois voltei a lê-lo, uma segunda e uma terceira vez. Só tinha pena de não o ter conhecido antes.

Antes de meditar o *Gil* pensava que a santidade era um privilégio dos sacerdotes e dos religiosos. Mas S. Josemaria ensinou-me que tinha que me santificar no meio do mundo. E *Gil* abriu-me os olhos para uma nova realidade da minha família, da sociedade e da minha inteira vida de fé. Mudei a minha atitude para com os outros. Pude refazer a minha vida, ferida e cansada. E prometi a Deus que estaria sempre com Jesus Cristo por mais cruzes e sofrimentos que viessem.

Também mudou a minha vida matrimonial. Às vezes pensava que o êxito profissional era mais importante do que a vida familiar. Mas S. Josemaria ensinou-me que o importante é harmonizar a vida de fé, a vida profissional e a vida familiar. Arrependi-me da minha atitude para com a minha mulher. Quis partilhar com ela também as tarefas do lar, falar mais com ela e fazer crescer o nosso amor.

Agora esforço-me por fazer o que Deus quer. Seguramente voltarei a ter problemas e tentações. Também o peso da profissão e o *stress* me farão sofrer. Mas sei que sou uma criança diante de Deus. Fiz o propósito de rezar diariamente o Terço e ler todos os dias a Sagrada Escritura.

Temos agora um costume familiar muito divertido. Antes de nos deitarmos, eu digo à minha mulher que escolha um número de 1 a 999 e,

quando ela decide, lemos juntos o ponto de «Caminho» correspondente. Ela não é católica e não estava muito aberta aos meus conselhos espirituais, mas ouve os pontos de Caminho com muito gosto».

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/caminho-cinco-milhoes-de-historias/ (03/12/2025)